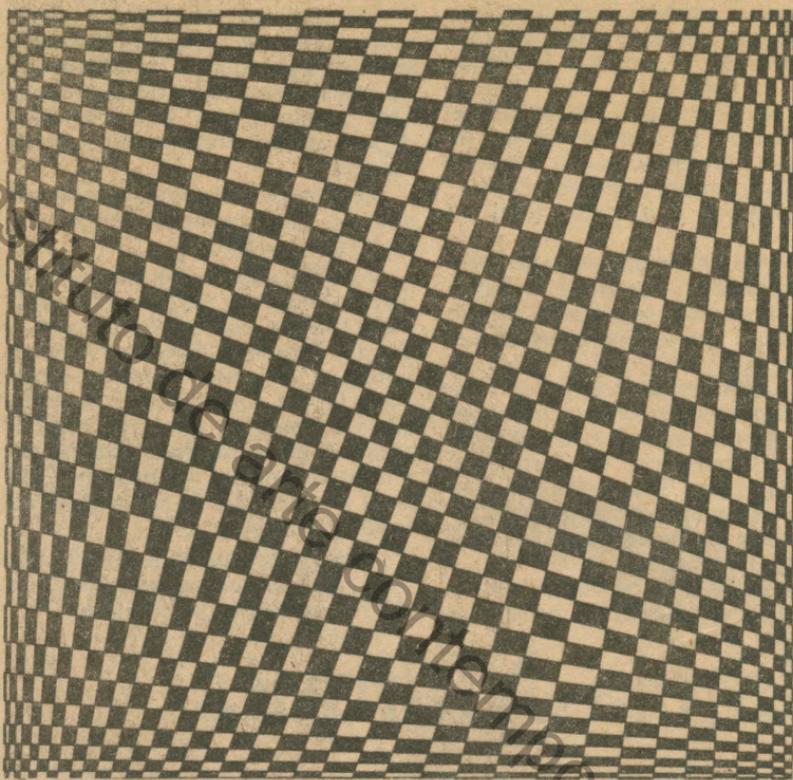


Visuais

Enock SACRAMENTO

O geometrismo de Sacilotto no MASP



Composição 377, obra de Sacilotto incluída no Calendário

Geometrismo Expressivo é o título da exposição que o Museu de Arte de São Paulo (av. Paulista 1578) abre hoje às 18h, reunindo obras de Luiz Sacilotto, Hercules Barsotti, Diego Rodrigues Romero, Jandyra Waters, Maurício Nogueira Lima, Rubem Valentim, Valdeir Maciel e Rubens José de Azevedo-Zezé. Paralelamente, será apresentado o Calendário 83 da Logos Engenharia, que reproduz uma obra de cada um dos artistas expositores. O Calendário constitui-se numa homenagem da Logos aos 35 anos de atividades do MASP.

No texto que acompanha o calendário, o crítico Theon Spanudis lembra que foi Cézanne o pai espiritual do geometrismo expressivo e que o conceito de que "todo volume se reduz a cone, cilindro e esfera" abriu as portas para o cubismo. Após mencionar a contribuição de Mondrian, Van Doesburg, Max Bill e outros, fala sobre as variantes do geometrismo, para, em seguida, referir-se aos artistas expositores. Ao falar do "traba-

lho concreto filigranado" de Sacilotto, Theon afirma que ele é "de extrema finura e intensa espiritualidade".

Salvador na Paulo Prado

Hoje às 21h, a Galeria Paulo Prado (rua Eng. Alcides Barbosa, 53, Jardim América, São Paulo) abre sua última exposição do ano. Trata-se de um conjunto de 50 obras de Gilberto Salvador.

Na apresentação do catálogo, em carta aberta a colegas e amigos, Gilberto Salvador se posiciona: "Eu quero gerar emoções, sentimentos, onde o gesto do homem e dos bichos se harmonizem. Para tanto, a cor, elemento execrado pela pseudo-vanguarda brasileira na década de 70, é, no meu entender, o motivo básico dos meus trabalhos, pois cor é essencialmente emoção".

A obra de Gilberto Salvador mostra que, além da cor, a força de sua obra está ainda assentada no movimento, numa dramaticidade e numa tensão presentes em quase todos os seus trabalhos.